

MUNICÍPIO DE BOANE

Sala multiuso e biblioteca para raparigas carenciadas

Notícias, Recreio e Diversão, 08.06.2019; Pág. 23; Ed. 30.693

A COMPANHIA petrolífera ExxonMobil está a apoiar na educação de raparigas carenciadas, que foram acolhidas pelo lar Mamana Wa Kurula, localizado no distrito de Boane, província de Maputo.

Para o efeito, a ExxonMobil entregou um edifício multifuncional, em Boane, equipado com uma sala de informática com cinco computadores com acesso ilimitado à internet durante um ano, uma biblioteca, dois quartos mobilados e uma casa de banho, um investimento orçado em 80 mil dólares. “As instalações permitem, que as crianças do orfanato e da comunidade tenham melhor acesso a informação, que permitirá melhor desempenho

escolar”, disse o director-geral da ExxonMobil Moçambique, Jos Evens. “Acreditamos que estas instalações ajudarão a comunidade e as raparigas deste orfanato nos seus estudos e na integração na sociedade”, frisou. A iniciativa da ExxonMobil é fruto de um memorando de entendimento assinado com o Ministério do Género, Criança e Acção Social em Dezembro de 2018, que visa promover actividades em conjunto para proteger e melhorar a qualidade das vidas das crianças e famílias moçambicanas.

A Ministra do Género, Criança e Acção Social, Cidália Chauque, que também testemunhou o evento, apelou às raparigas do orfanato Mamana



Ministra Cidália Chauque inaugura biblioteca em Boane

Wa Kurula para que continuem a estudar, pois, elas serão as futuras dirigentes do país.

“Para podermos melhorar a nossa condição social, precisa-

mos de estudar. Cuidem muito bem desta casa, cuidem muito bem das nossas educadoras, respeitem as educadoras, porque esta é que é a nossa maior

responsabilidade”, disse.

“Com o equipamento que está aqui, vocês vão poder desenvolver muito mais e vão poder desenvolver outras actividades. Por isso, este bairro tem esta sala multiuso e a partir do nosso parceiro, vamos poder ter mais e mais apoios, mas, para que isso aconteça, é preciso que nós cumpramos, que nós conservemos”, advertiu.

A ministra sublinhou que a retenção das raparigas nas escolas também é um contributo inestimável para a redução dos casamentos prematuros

“Nós pensamos que neste lar, nesta família, vão poder preservar os direitos da criança até concluírem o ciclo e continuarem a desenvolver este

país. Gostaríamos de agradecer e dizer parabéns por termos conseguido encontrar melhores condições”, afirmou a governante. As meninas do lar, por seu turno, agradeceram o gesto da ExxonMobil e pedem para que continuem a apoiar iniciativas similares.

“O nosso bom aproveitamento escolar faz parte do nosso futuro. Nós temos esta oportunidade, que agradecemos, porque é raro alguém encontrar uma ajuda como essa, que nos apresenta a ExxonMobil”, disse Narryan Hiyen, de 16 anos de idade. Órfã de pais, Hiyen é uma das 40 meninas, que foi acolhida pelo lar Mamana Wa Kurula, quando tinha apenas nove anos.